

País vai voltar a pagar credores do Clube de Paris

NELSON LUIZ DE OLIVEIRA

BRASÍLIA — Por exigência do Clube de Paris, o Brasil vai voltar a pagar aos governos credores e agências oficiais de crédito a dívida de US\$ 508 milhões, entre setembro deste ano e março do ano que vem. No dia 27 de agosto, o Banco Central havia anunciado que suspenderia esses pagamentos, já que esperava renegociá-los no âmbito de um acordo no valor total de US\$ 5,6 bilhões. O governo brasileiro voltou atrás depois que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, recebeu uma carta do presidente do Clube, Jean Claude Trichet, lembrando que o País tem reservas suficientes para manter os pagamentos em dia.

“Não queremos criar um obstáculo com o Clube de Paris”, disse ontem o chefe-adjunto do departa-

mento da dívida externa do BC, José Linaldo Gomes de Aguiar. Segundo ele, a decisão de retomar os pagamentos ao Clube foi comunicada na sexta-feira a Trichet pelo Ministro da Fazenda. Cardoso e o presidente do clube vão ter uma conversa prévia sobre a renegociação ainda em outubro.

Segundo Aguiar, o descontentamento de Trichet tem fundamento. Como o acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) não será fechado antes de abril do ano que vem, o Clube ficaria muito tempo sem receber. De acordo com o funcionário do BC, os devedores, todos do setor público ou avalizados pela União, que haviam sido dispensados de fazer os pagamentos, vão ter de retomá-los. As despesas pelo atraso das parcelas de setembro serão cobertas pelo Tesouro Nacional.